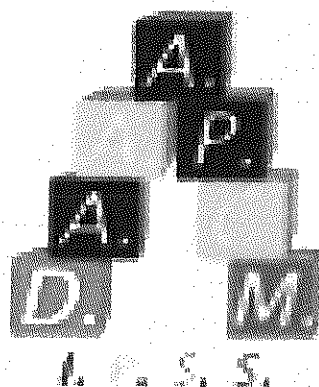


Relatório de Contas  
Ano de 2017

Leonor  
R. J. J.  
Marta Simões  
R.



**SEDE:** Rua do Compromisso, nº 50 - 8000 258 Faro  
**N.º DE CONTRIBUINTE:** 500 847 711

*[Handwritten signatures]*

A economia portuguesa deverá manter uma trajetória de recuperação ao longo do horizonte, de projeção de 2017 e 2018, apresentando um ritmo de crescimento em linha com o atualmente projetado para o conjunto da área do euro.

Assim, após um aumento de 1,4 por cento em 2016, o produto interno bruto (PIB) português deverá crescer 1,8 por cento em 2017, 1,7 por cento em 2018 e 1,6 por cento em 2019.

Em 2019 o produto real deverá situar-se num nível próximo do registado em 2008, o que ilustra bem a natureza sem precedentes deste último ciclo económico.

A evolução da atividade ao longo do horizonte de projeção está sustentada num crescimento forte das exportações e numa recomposição da procura interna no sentido de um maior dinamismo da formação bruta de capital fixo (FBCF).

Este ritmo de recuperação permanece condicionado pela necessidade de ajustamento dos balanços setoriais da economia portuguesa e por constrangimentos estruturais a um maior crescimento potencial.

O comportamento das exportações, tanto de bens como de serviços, tem sido um dos aspetos mais assinaláveis do processo de ajustamento da economia portuguesa, propiciando uma marcada reorientação de recursos produtivos para setores mais expostos à concorrência internacional.

A economia portuguesa mostra sinais de algum dinamismo.

Verificaram-se alguns indícios de recuperação económica face ao ano anterior.

Alguns indicadores económicos evoluíram ligeiramente, incluindo a criação de emprego.

As Previsões apontam para um crescimento em 2018.

## 2. A EVOLUÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE DO EXERCÍCIO

A Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 18/11/1968, tendo como actividade principal o Apoio Social para Pessoas c/ Deficiência, c/ Alojamento.

O ano em análise teve um Resultado Líquido do período, negativo, no valor de (29.844.26€).

## 3. PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

As prespetivas para o próximo ano, esperam-se mais favoráveis tendo em conta a conjuntura económica actual do país.

## 4. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2017, no valor de 29.844,26€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

FARO, 15 DE MARÇO 2018  
ASSOCIAÇÃO ALGARVIA DE PAIS  
E AMIGOS DE CRIANÇAS DIMINUIDAS  
MENTAIS  
A DIRECÇÃO A DIRECÇÃO

B. Balanço SNC			
Rúbricas	Notas	Datas	
		2017	2016
<b>Activo</b>			
<b>Activos não corrente</b>		<b>1.431.002,43 €</b>	<b>1.428.015,87 €</b>
Activos Fixos Tangíveis	7, 5	1.425.775,51 €	1.422.242,16 €
Bens do património histórico e cultural			
Activos Intangíveis	10, 5	- €	- €
Investimentos Financeiros	33	2.130,59 €	1.087,88 €
Fundadores/Beneméritos/Associados	33	3.096,33 €	4.685,83 €
Outros Créditos e ativos não correntes		- €	- €
<b>Activo Corrente</b>		<b>158.671,70 €</b>	<b>227.723,94 €</b>
Inventários	13	974,95 €	587,98 €
Créditos a receber (Clientes + Adiant.For. + O.Contas Receber)	12	50.751,66 €	22.740,78 €
Estado e Outros Entes Públicos			
Fundadores/Beneméritos/Associados			
Diferimentos	15,19	4.151,62 €	4.002,77 €
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	4	102.793,47 €	200.392,41 €
Outros		- €	- €
<b>Total do Activo</b>		<b>1.589.674,13 €</b>	<b>1.655.739,81 €</b>
<b>Fundadores Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>		<b>1.437.690,64 €</b>	<b>1.471.790,61 €</b>
Fundos	17	444.065,00 €	444.065,00 €
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados	17	- 78.185,78 €	- 24.652,02 €
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17, 5	1.101.655,68 €	1.105.911,39 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	17	29.844,26 €	- 53.533,76 €
<b>Total do Fundo de Capital</b>	17	<b>1.437.690,64 €</b>	<b>1.471.790,61 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>		- €	- €
Provisões		- €	- €
Provisões específicas		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras dívidas a pagar		- €	- €
Outros		- €	- €
<b>Passivo Corrente</b>		<b>151.983,49 €</b>	<b>183.949,20 €</b>
Fornecedores	12	12.560,82 €	18.960,98 €
Adiantamentos de clientes	12	134,25 €	956,56 €
Estado e Outros Entes Públicos	14	18.851,21 €	16.452,31 €
Accionistas/Sócios			
Fundadores/Beneméritos/Associados			
Financiamentos obtidos	21	- €	50,00 €
Diferimentos			
Outros passivos correntes (Outras contas a pagar +Outros Passivos financeiros)	12	120.437,21 €	147.529,35 €
Outros			
<b>Total do Passivo</b>		<b>151.983,49 €</b>	<b>183.949,20 €</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.589.674,13 €</b>	<b>1.655.739,81 €</b>

Demonstração de Resultados por Naturezas e Resposta Social/Actividade		
Rendimentos e Gastos - ano 2017	Periodos	
	Ano 2017	Ano 2016
Vendas e Serviços Prestados	54.120,45 €	51.834,08 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.131.396,41 €	934.704,78 €
ISS, IP - Centros Distritais	302.556,51 €	301.276,03 €
Outros	828.839,90 €	633.428,75 €
Variação nos inventários da produção	193,29 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	193,29 €	0,00 €
CMVMC	-31.913,62 €	-30.846,75 €
FSE	-338.093,40 €	-273.369,30 €
Gastos c/ pessoal	-651.730,98 €	-630.213,66 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	- €	- €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €
Provisões específicas (aumentos/reduções)	- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)	- €	- €
Aumentos/Reduções de justo valor	- €	- €
Outros rendimentos	83.864,85 €	103.233,52 €
Outros Gastos	-239.102,67 €	-174.669,59 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8.541,04 €	-19.326,92 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-38.259,00 €	-34.206,84 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-29.717,96 €	-53.533,76 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	-126,30 €	0,00 €
Resultados antes de impostos	-29.844,26 €	-53.533,76 €
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €
Resultado líquido do período	-29.844,26 €	-53.533,76 €

GASTOS E PERDAS

FSE	Ano 2017	Ano 2016	Diferença
Honorários	179.426,83 €	124.407,79 €	55.019,04 €
Conservação e reparação	33.319,21 €	16.244,68 €	17.074,53 €
Materiais Consumo Actividades	15.540,86 €	6.801,63 €	8.739,23 €
Combustíveis	14.558,02 €	11.967,47 €	2.590,55 €
Deslocações e estadias de Pessoal	3.220,33 €	1.816,76 €	1.403,57 €
Rendas e Alugueres	19.539,82 €	13.175,70 €	6.364,12 €
Seguros	5.112,57 €	3.606,57 €	1.506,00 €
Outros	67.375,76 €	95.348,70 €	-27.972,94 €
<b>Total</b>	<b>338.093,40 €</b>	<b>885.257,72 €</b>	<b>64.724,10 €</b>

*S. L. K.*  
*Maria Simão*  
*Z.*

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Contas	Rendimentos e Gastos	2017	2016	Diferença
78	Outros rendimentos e ganhos	83.864,85 €	103.233,52 €	-19.368,67 €
<b>781 a 788</b>	<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>83.864,85 €</b>	<b>103.233,52 €</b>	<b>-19.368,67 €</b>
7811	Almoços de Funcionários	21.875,06 €	21.102,12 €	772,94 €
7816	Outros Rendimentos Suplementares	20.917,72 €	9.506,89 €	11.410,83 €
786	Rendimentos dos Restantes Activos Financeiros (Fundo Compensação)	0,67 €	0,00 €	0,67 €
787	Rendimentos e ganhos em Investimentos Financeiros (794 - Ganhos Imobilizações)	0,00 €	5.918,11 €	-5.918,11 €
7881	Correcções relativas a períodos anteriores (797 - Correcções Ex. Anteriores)	7.237,50 €	18.965,21 €	-11.727,71 €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos (7983 - Em Sub. p/ Investimento)	7.333,06 €	8.782,76 €	-1.449,70 €
7885	Restituição de Impostos(791 -Restituição de impostos)	2.748,07 €	1.959,78 €	788,29 €
78882	Campanha do Pirlampo Mágico (7985-Pirlampo Mágico)	4.690,49 €	4.821,00 €	-130,51 €
78883	Estornos de Seguros(7986 - Estornos de Seguros)	313,24 €	71,41 €	241,83 €
78884	Donativos (7984 - Donativos)	18.249,04 €	31.156,24 €	-12.907,20 €
78885	Receitas Processos Judiciais	500,00 €	950,00 €	-450,00 €
78889	Outros não especificados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros Gastos e perdas	-239.102,67 €	-174.669,59 €	-64.433,08 €
681	Impostos	-410,39 €	-197,29 €	-213,10 €
683	Dívidas Incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correcções Desfavoráveis	-6.001,06 €	-4.077,90 €	-1.923,16 €
6882	Donativos (Bens Alimentares)	-11.297,99 €	-18.042,30 €	-6.744,31 €
6883	Quotizações	-871,77 €	-925,01 €	-53,24 €
68881	Encargos com Formandos	-220.444,98 €	-151.296,93 €	-69.148,05 €
68889	Outros não especificados	-76,48 €	-130,16 €	-53,68 €
	<b>Total</b>	<b>-155.237,82 €</b>	<b>-71.436,07 €</b>	<b>-83.801,75 €</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NOS PERIODOS 2015 A2016

Fundos Patrimoniais e Passivo	2017	2016	2015
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>1.437.690,64 €</b>	<b>1.471.790,61 €</b>	<b>1.520.236,93 €</b>
Fundos	444.065,00 €	444.065,00 €	444.065,00 €
Excedentes Técnicos	- €	- €	- €
Reservas	- €	- €	- €
Resultados Transitados	78.185,78 €	24.652,02 €	16.742,07 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €
as variações nos fundos patrimoniais	1.101.655,68 €	1.105.911,39 €	1.100.823,95 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>29.844,26 €</b>	<b>53.533,76 €</b>	<b>41.394,09 €</b>
<b>Total do Fundo de Capital</b>	<b>1.437.690,64 €</b>	<b>1.471.790,61 €</b>	<b>1.520.236,93 €</b>

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 18/11/1968, com o número de identificação fiscal 500 847 711, com sede na Rua do Compromisso, nº 50 8000-252, em faro, tendo como Actividade Principal o Apoio Social para Pessoas c/ Deficiência, c/ Alojamento.

## 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas com base no regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 156/2009, de 13 de Julho de 2010, em execução do previsto no nº 2 do artigo 3º deste diploma legal.

A Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), para Entidades do Sector não Lucrativo, é a aprovada pelo Aviso nº 6726-B/2011.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Todas as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de forma a existir uma comparabilidade entre contas e informações com exercícios anteriores.



S. 44  
H. S. M. S.  
A. S. M. S.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

#### 2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF – ESNL:

Não se aplica.

### 3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

3.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com ESNL e as normas Contabilísticas de relato financeiro.

Os conteúdos das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são na sua totalidade comparáveis com os do exercício anterior.

As principais políticas Contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis foram reconhecidos como activos por permitirem actividades presentes e futuras para a entidade e terem um custo ou um valor fiavelmente mensurável.

A depreciação dos activos fixos tangíveis é feita de acordo com os seguintes pressupostos:

- Cada parte de um item do activo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do item é depreciada separadamente.
- O gasto de depreciação em cada período é reconhecido nos resultados a menos que seja incluído na quantia escriturada de um outro ativo.

- Os bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de depreciação.
- A quantia depreciável de um activo é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil.
- O valor residual e a vida útil de um ativo é revista pelo menos no final de cada ano financeiro e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, as alterações devem ser contabilizadas como uma alteração numa estimativa contabilística.
- A depreciação de um activo começa quando este esteja disponível para uso, isto é, quando estiver na localização e condição necessárias para que seja capaz de operar na forma pretendida. A depreciação de um activo cessa na data em que o activo for desreconhecido. Consequentemente, a depreciação não cessa quando o activo se tornar ocioso ou for retirado do uso a não ser que o activo esteja totalmente depreciado. Contudo, segundo os métodos de uso da depreciação, o gasto de depreciação pode ser zero enquanto não houver produção.
- O método de depreciação usado é o da linha recta e reflecte o modelo por que se espera que os bens do activo contribuem para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. O método de depreciação é aplicado consistentemente a um activo de período para período.

As imparidades do activo fixo tangível são determinadas de acordo com a NCRF 12 – Imparidade de Ativos.

A quantia escriturada de um activo fixo tangível deve ser desreconhecida a quando da sua alienação ou quando não se espera a realização de actividades presentes ou futuras resultantes do seu uso ou alienação.

### **Ativos intangíveis**

Um activo intangível é reconhecido se for identificável e cumprir as condições de reconhecimento, isto é, quando for provável que permita actividades presentes e futuras para a entidade e o activo tenha um custo ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade.

*S. L. F.*  
*Sebastião*  
*Sebastião*  
*Sebastião*

Um activo intangível satisfaz o critério da identificabilidade, quando:

- For separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, activo ou passivo relacionado; ou
- Resultar de direitos contratuais ou de outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Um activo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo.

Activos intangíveis gerados internamente – não se aplica.

Os dispêndios com os activos intangíveis são reconhecidos como gastos quando incorridos, a menos que façam parte do custo de um activo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento.

O método de amortização para a quantia depreciável de um activo intangível com uma vida útil finita é feito numa base sistemática e cessa na data em que o activo for desreconhecido, sendo o seu valor residual zero.

Activos intangíveis com vidas úteis indefinidas – não se aplicam.

As imparidades de um activo intangível são determinadas de acordo com NCRF 12 – Imparidade de ativos.

Um activo intangível é desreconhecido no momento da alienação ou quando não se espera que o seu uso ou alienação contribua para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade.

### **Locações**

As locações podem ser classificadas como financeiras ou operacionais, dependendo da substância da transacção e não da forma do contrato.

As locações financeiras são reconhecidas no começo do prazo de locação pelo seu justo valor ou pelo pagamento mínimo da locação, quando inferior.

As locações operacionais são reconhecidas como gasto numa base linear durante o prazo da locação.

Não se aplica.

### **Empréstimos Obtidos**

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos, excepto nos casos em que sejam capitalizados.

### **Inventários**

Os inventários são mensurados pelo custo histórico.

No custo dos inventários, são incluídos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

A fórmula de custeio dos inventários utilizada é a FIFO (primeira entrada, primeira saída).

### **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contrapartida recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do activo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

S. V. H.  
S. V. H.  
S. V. H.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade e associados com a transacção fluam para a entidade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- Os custos incorridos com a transacção à data do balanço sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **Provisões**

As Provisões são reconhecidas quando cumulativamente exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade que serão necessários para liquidar a obrigação e possa ser feita numa estimativa fiável da quantia da obrigação.

A provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Não se aplica.

### **Subsídios**

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios são contabilizados da mesma maneira, quer sejam recebidos em dinheiro quer como redução de um passivo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

### **Transações em moeda estrangeira**

Trata-se de uma transação que seja denominada ou exija liquidação em moeda estrangeira. Não aplicável.

S. L. J.  
J. K. S.  
H. S. M. G.  
E.

### Impostos Correntes

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores são, na medida em que não estejam pagos, reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos ou ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja paga ou recuperada às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais aprovadas à data do balanço.

### Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando são gerados.

A entidade valoriza os seguintes instrumentos financeiros pelo custo menos perdas por imparidade:

- Instrumentos tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários.

As perdas por imparidade são registadas quando há informação objetiva da incobralidade da dívida.

Os instrumentos financeiros são desreconhecidos quando se extinguem.

### Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo são contabilizados numa base linear e o seu reconhecimento é feito com base na quantia não descontada de benefícios que se espera ser paga em troca desse serviço.

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos como um gasto.

Outros benefícios de empregados, não se aplica.

#### 4 – FLUXOS DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	224,28 €	
Depósitos à Ordem	12	102.569,19 €	
<b>Total</b>		<b>102.793,47 €</b>	

#### 5 – POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS:

De acordo com a NCRF 4, não foram detetadas quaisquer diferenças relativamente a comparações com o exercício anterior.

#### 6 – PARTES RELACIONADAS

Não aplicável.

#### 7 – ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

Durante o ano em análise a Instituição registou as seguintes aquisição de ativos tangíveis:

	31-12-2016	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2017	
Terrenos e recursos naturais	886.678,63 €	- €	- €	- €	- €	886.678,63 €	
Edifícios e outras construções	854.365,58 €	1.353,00 €	- €	- €	- €	855.718,58 €	
Equipamento básico	113.211,77 €	2.579,62 €	- €	- €	- €	115.791,39 €	
Equipamento de transporte	154.393,15 €	30.716,20 €	- €	- €	- €	185.109,35 €	
Ferramentas e utensílios	17.958,15 €	6.284,94 €	- €	- €	- €	24.243,09 €	
Equipamento administrativo	89.123,97 €	49,99 €	- €	- €	- €	89.173,96 €	
Equipamento Biológico	3.350,00 €	- €	- €	- €	- €	3.350,00 €	
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>2.119.081,25 €</b>	<b>40.983,75 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>2.160.065,00 €</b>	
	31-12-2016	Reforço ASSOC	Reforço FORM	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2017
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	331.557,67 €	17.956,12 €	5.169,59 €	- €	- €	- €	354.683,38 €
Equipamento básico	112.599,50 €	624,75 €	213,28 €	- €	- €	- €	113.437,53 €
Equipamento de transporte	148.904,28 €	1.829,63 €	7.679,05 €	- €	- €	- €	158.412,96 €
Ferramentas e utensílios	17.695,31 €	1.688,62 €	316,82 €	- €	- €	- €	19.700,75 €
Equipamento administrativo	85.663,33 €	1.470,51 €	83,03 €	- €	- €	- €	87.216,87 €
Equipamento Biológico	419,00 €	419,00 €	- €	- €	- €	- €	838,00 €
<b>Total Depreciações acumuladas</b>	<b>696.839,09 €</b>	<b>23.988,63 €</b>	<b>13.461,77 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>734.289,49 €</b>
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
E reversões acumuladas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciação acumulada	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Rever. deprec. amortizações	696.839,09 €	23.988,63 €	13.461,77 €	- €	- €	- €	734.289,49 €
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>1.422.242,16 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>1.425.775,51 €</b>



*Handwritten signatures and initials:*  
LFA  
F. Silva  
M. Silva  
P.

**8 – GOODWILL**

Não aplicável.

**9 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

Não aplicável.

**10 – ACTIVOS INTANGÍVEIS**

A Instituição em 31/12/2017 registou nesta rúbrica os seguintes montantes:

	31-12-2016	Adições		Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2017
Programas de computador	41.592,04 €	808,60 €		- €	- €	- €	42.400,64 €
Activo intangível bruto	41.592,04 €	- €		- €	- €	- €	42.400,64 €
	31-12-2016	Reforço - ASSOC	Reforço - FORM	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2017
Programas de computador	41.592,04 €	304,42 €	504,18 €	- €	- €	- €	42.400,64 €
<b>Total Depreciações acumuladas</b>	<b>41.592,04 €</b>	<b>304,42 €</b>	<b>504,18 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>42.400,64 €</b>
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
E reversões acumuladas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciação acumulada	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Rever. deprec. amortizações	41.592,04 €	304,42 €	504,18 €	- €	- €	- €	42.400,64 €
Activo intangível líquido	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

**11 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

Não aplicável.

**12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**Políticas contabilistas**

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas Contabilísticas usadas na contabilização de instrumentos financeiros, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Descrição	Activos Financeiro mensurados no custo em 31-12-2017	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos Financeiro mensurados no custo em 31-12-2016	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Activos</b>						
21 - Clientes	14.201,80 €	- €	14.201,80 €	10.821,65 €	- €	10.821,65 €
228 - Adiantamentos a fornecedores	148,73 €	- €	148,73 €	351,25 €	- €	351,25 €
25+27+23 - Outra contas a receber	36.401,13 €	- €	36.401,13 €	11.567,88 €	- €	11.567,88 €
<b>Total do activo</b>	<b>50.751,66 €</b>	<b>- €</b>	<b>50.751,66 €</b>	<b>22.740,78 €</b>	<b>- €</b>	<b>22.740,78 €</b>
<b>Passivos</b>						
22 - Fornecedores	12.560,82 €	- €	12.560,82 €	18.960,98 €	- €	18.960,98 €
218 - Adiantamentos de clientes	134,25 €	- €	134,25 €	956,56 €	- €	956,56 €
Outra contas a pagar	120.437,21 €	- €	120.437,21 €	147.529,35 €	- €	147.529,35 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>133.132,28 €</b>	<b>- €</b>	<b>133.132,28 €</b>	<b>167.446,89 €</b>	<b>- €</b>	<b>167.446,89 €</b>
<b>Total líquido</b>	<b>- 82.380,62 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 82.380,62 €</b>	<b>- 144.706,11 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 144.706,11 €</b>

### 13 – INVENTARIOS

Em 31 de Dezembro de 2017, a Instituição apresenta o seguinte movimento na rubrica de Inventários:

Movimentos de Inventários	Ano 2017	Ano 2016
Existências Iniciais	587,98 €	1.426,65 €
Compras	28.538,25 €	22.358,39 €
Autoconsumos	- €	- €
Regularização de Existências	551,40 €	1.907,19 €
Existências Finais	974,95 €	587,98 €
Custo do Exercício	28.702,68 €	25.104,25 €

### 14 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte situação:

Descrição	Corrente em 31-12-2017	Não Corrente	Total	Corrente em 31-12-2016	Não corrente	Total
<b>Estado e outros Entes Públicos</b>						
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Retenção de imposto sobre rendimentos	6.522,48 €	- €	6.522,48 €	4.846,54 €	- €	4.846,54 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contribuições para segurança social	12.328,73 €	- €	12.328,73 €	11.605,77 €	- €	11.605,77 €
Tributos das autarquias locais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Dívidas ao Estado em mora	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros impostos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>18.851,21 €</b>	<b>- €</b>	<b>18.851,21 €</b>	<b>16.452,31 €</b>	<b>- €</b>	<b>16.452,31 €</b>

### 15 – GASTOS A RECONHECER

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de Diferimentos apresentava os movimentos a seguir:

Descrição	Corrente 31-12-2017	Não Corrente	Total	Corrente 31-12-2016	Não corrente
<b>Diferimentos</b>	<b>4.151,62 €</b>			<b>4.002,77 €</b>	
<b>Activos</b>					
Gastos a reconhecer	4.151,62 €	- €	4.151,62 €	4.002,77 €	- €
<b>Total</b>	<b>4.151,62 €</b>	<b>- €</b>	<b>4.151,62 €</b>	<b>4.002,77 €</b>	<b>- €</b>
<b>Passivos</b>					
Rendimentos a reconhecer	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**16 – ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS**

Não aplicável.

**17 – CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de Dezembro de 2017, a rúbrica de Capital, Reservas e Resultados Transitados apresentava a seguinte situação:

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NOS PERIODOS 2015 a 2017**

	31-12-2017	31-12-2016	31-12-2015
Fundo Social	444.065,00 €	444.065,00 €	444.065,00 €
Reservas Especiais	- €	- €	- €
Resultados Transitados	- 78.185,78 €	- 24.652,02 €	16.742,07 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.101.655,68 €	1.105.911,39 €	1.100.823,95 €
Resultado Líquido do período	- 29.844,26 €	- 53.533,76 €	- 41.394,09 €
<b>Total</b>	<b>1.437.890,64 €</b>	<b>1.471.790,61 €</b>	<b>1.520.236,93 €</b>

**18 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

Não foi constituída provisão para clientes duvidosos.

**19 – RENDIMENTOS A RECONHECER**

A conta não apresenta valores para o presente ano.

**20 – LOCAÇÕES**

A Instituição não registou qualquer aquisição de ativos fixos tangíveis na modalidade de contratos de locação financeira ou operacional.

**21 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Foi constituída uma conta caucionada, no ano de 2015, com um saldo autorizado de 60.000€.

O saldo utilizado, no montante de 50€ da conta caucionada, refere-se ao ano de 2015 que transitou para o presente ano.

O montante de 50€ foi pago no presente ano, tendo ficado a conta caucionada com o seu saldo inicial autorizado.

## 22 – IMPARIDADES DE ACTIVOS

Não existem imparidades de activos a considerar.

## 23 – RÉDITOS E ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

A Instituição regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rédito	31-12-2017	31-12-2016	Varição
<b>71 - Vendas</b>			
Diversos	68,50 €	164,20 €	-95,70 €
<b>72 - Prestação de Serviços</b>			0,00 €
Mensalidades de Utentes	52.007,45 €	49.222,38 €	2.785,07 €
Quotizações e Jóias	2.044,50 €	2.447,50 €	-403,00 €
<b>78 - Outros Rendimentos e Ganhos</b>			0,00 €
Diversos	83.864,85 €	103.233,52 €	-19.368,67 €
			0,00 €
			0,00 €
<b>79 - Juros</b>			0,00 €
Depósitos Bancários			0,00 €
Outros	- €	- €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>137.985,30 €</b>	<b>155.067,60 €</b>	<b>-17.082,30 €</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

**24 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

Os subsídios à exploração do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras foram:

Subsídios à Exploração	Períodos		
	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
ISS, IP - Centros Distritais	302.556,51 €	301.276,03 €	309.201,43 €
Autarquias	11.290,00 €	7.233,60 €	4.807,60 €
DREA	- €	- €	- €
I.E.F.P.	734.858,58 €	528.411,57 €	520.649,67 €
Escolhas	68.647,69 €	45.102,35 €	65.247,83 €
INR	- €	12.313,93 €	- €
<b>Outros</b>	<b>14.043,63 €</b>	<b>40.367,30 €</b>	<b>25.211,59 €</b>
Subsídios de entidades privadas	824,70 €	16.489,00 €	- €
Doações e Heranças	13.218,93 €	23.878,30 €	25.211,59 €
<b>Total</b>	<b>1.131.396,41 €</b>	<b>934.704,78 €</b>	<b>925.118,12 €</b>

Em anexo será apresentado o mapa de Subsídio ao Investimento, discriminado por projeto subsidiado.

No entanto, os subsídios ao Investimento podem-se resumir de acordo com o seguinte quadro:

Subsídios ao Investimento	Períodos		
	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
593 - Subsídios p/ Investimento (PIDDAC)	138.721,51 €	132.235,77 €	136.269,80 €
5941 - Donativos ao Investimento	10.940,49 €	10.826,38 €	12.308,25 €
Seguros Incêndio	- €	- €	- €
5943 - Doações de Activos	956.249,39 €	957.761,80 €	959.274,21 €
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.105.911,39 €</b>	<b>1.100.823,95 €</b>	<b>1.107.852,26 €</b>
Subsídios p/ Investimento (PIDDAC)	- €	- €	- €
Subsídios p/ Investimento Outros	- €	15.268,50 €	- €
Doações de Activos	- €	- €	- €
Donativos	7.356,42 €	1.150,00 €	145,33 €
Seguros Incêndio	- €	- €	- €
<b>Subsídios Recebidos</b>	<b>7.356,42 €</b>	<b>16.418,50 €</b>	<b>145,33 €</b>
PIDDAC	3.502,76 €	3.502,46 €	3.502,11 €
Município de Faro	531,92 €	531,92 €	531,92 €
SIC Esperança	2.248,38 €	2.248,38 €	- €
Projecto Flicc	1.050,00 €	2.500,00 €	- €
Doações de Activos	1.512,41 €	1.512,41 €	1.627,20 €
Donativos	2.766,66 €	1.035,89 €	1.512,41 €
Seguros Incêndio	- €	- €	- €
<b>Imputação de Subsídios a Resultados</b>	<b>11.612,13 €</b>	<b>11.331,06 €</b>	<b>7.173,64 €</b>
<b>Reembolsos de Subsídios</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>1.101.655,68 €</b>	<b>1.105.911,39 €</b>	<b>1.100.823,95 €</b>

## 25 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CAMBIO

Não aplicável.

## 26 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não aplicável.

## 27 – MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não aplicável.

## 28 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2017 a Instituição tinha 37 pessoas remuneradas ao seu serviço, e os encargos a seguir discriminados:

Gastos com o Pessoal	Varição 16/17	31-12-2017	Varição 15/16	31-12-2016
Remunerações Certas	15.525,18 €	500.420,85 €	14.794,72 €	484.895,67 €
Remunerações Adicionais	260,95 €	35.864,79 €	1.219,99 €	35.603,84 €
Formação Profissional	-567,82 €	719,00 €	90,82 €	1.286,82 €
Encargos sobre remunerações do pessoal	4.882,85 €	108.995,90 €	3.535,73 €	104.113,05 €
Fundo Garantia de Compensação de Trab	69,33 €	87,22 €	6,05 €	17,89 €
Seguros Acidentes de Trabalho	912,53 €	3.940,50 €	104,62 €	3.027,97 €
Outros gastos com o pessoal	434,30 €	1.702,72 €	-2.459,73 €	1.268,42 €
O.Gastos c/ Pessoal - Indemnizações p/Despedimento	359,30 €	1.002,72 €	-127,98 €	643,42 €
O.Gastos c/ Pessoal - Fardamentos	0,00 €	0,00 €	-2.158,01 €	0,00 €
O.Gastos c/ Pessoal - Encargos c/Saúde de Pessoal	75,00 €	700,00 €	-173,74 €	625,00 €
<b>Total</b>	<b>21.517,32 €</b>	<b>651.730,98 €</b>	<b>17.292,20 €</b>	<b>630.213,66 €</b>

## 29 – RENDIMENTOS E GASTOS MATERIAIS

Não foram registados rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros.

## 30 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nada a referenciar.

## 31 – COMPROMISSOS

Nada a referenciar.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

**32 – CONTINGÊNCIAS**

Nada a referenciar.

**33 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

A conta 27.8.6 - Dívidas a Formandos, diz respeito a dividas efetivamente existentes para com os formandos do projeto – Formação Profissional.

Estes montantes estão parados desde 2009, porque entretanto estes formandos saíram dos cursos que frequentavam e foi perdido o contacto com os mesmos.

Está-se a fazer o esforço para contactá-los e regularizar esta situação.

**34 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Nada a referenciar.

O Técnico Oficial de Contas

ASSOCIAÇÃO ALGARVIA DE PAIS  
E AMIGAS DE CRIANÇAS DIMINUIDAS  
MENTAIS

A Direcção  
Handwritten signature and stamp of the Director.

Faro, 15 de Março de 2018

